



Foi a última grande obra do escritor publicada em vida, valendo-lhe a conquista do Nobel a Literatura em 1954. “O Velho e o Mar” esteve em debate no primeiro encontro do ciclo de conversas literárias, promovido pela Biblioteca Municipal da Madalena, com sabor a mar e a sonhos e uma inabalável confiança na vida e na capacidade do Homem em superar as suas limitações.

“O Velho e o Mar”, um dos maiores clássicos da literatura contemporânea, marcou sábado a estreia do Ciclo de Conversas literárias, que a Biblioteca Municipal irá dinamizar ao longo do ano, com o intuito de estimular hábitos de leitura, promover a literatura e a cidadania, fomentando a cultura.

A envolvente epopeia de narrativa simples, escrito com a mais eloquente das artes, foi apresentada por Dulce Correia, professora de português da Escola Básica e Secundária de São Roque, promovendo uma profunda reflexão sobre a última grande obra de Hemingway, publicada em vida, retratando, de forma brutal e sublime, a coragem humana perante as dificuldades e o triunfo alcançado, apesar da perda.

Num encontro, em que a biografia do autor, a estética literária, e a mensagem transmitida deram mote ao profícuo debate entre os participantes, a literatura foi a base de reflexão sobre os mais nobres sentimentos e as mais sufocantes angústias, que o Homem defronta ao longo da vida.

O fomento da cultura, a aposta na dinamização do livro e de políticas de promoção da leitura, bem como a reflexão sobre os mais elevados valores da humanidade, assumem-se como pedras basilares das políticas culturais do Município da Madalena, que a Biblioteca Municipal tem, desde sempre, promovido.